

resplendor da Altura e
morrendo em louvor da
Bondade Sublime, apren-
dendo, com Cristo, que
a virtude do amor é
cessar todo ódio e que
a graça do Céu é
converter o inferno de
procedência humana em
templo redentor de tra-
balho e esperança para o
Reino de Deus.

Emmanuel

Página aos pais

Por maiores sejam
os compromissos que te
prendam a obrigações
dilatadas, na esfera dos
negócios ou na vida
social, consagrarás à
família as atenções neces-
sárias.

Lembrar-te-ás de que o
lar não é tão-somente o
refúgio que o arquiteto te
planeou, baseando estudos
e cálculos nos recursos
do solo.

Encontrarás nele

o templo de coração, em que as Leis de Deus te situam transitoriamente o Espírito, a fim de que aprendas as ciências da alma no internato doméstico.

"Honrarás teu pai e tua mãe..." proclama a Escritura e daí se subentende que precisamos também dignificar nossos filhos.

Ainda mesmo se eles, depois de adultos, não nos puderem compreender, nada impede venhamos

a entendê-los e auxiliá-los, tanto quanto nos seja possível, sem que por isso necessitemos contar os planos superiores de serviço que nos alimentam o coração.

Reconhecendo o débito irresgatável para com teus pais, os benfeiteiros que te entreteceram no mundo a felicidade do berço, darás aos teus filhos, com a luz do exemplo no dever cumprido, a devida oportunidade para a troca de impressões e de expe-

riências.

Se ainda não consegues ofertar-lhes o culto do Evangelho em casa, asserenando-lhes as perguntas e ansiedades, com os ensinamentos do Cristo, não te esqueças do encontro sistemático em família, pelo menos semanalmente, a fim de atender-lhes as necessidades da alma.

Detém-te a registrar-lhes as indagações infanto-juvenis, loura-lhes os projetos edificantes e estimula-lhes o ânimo à prática do bem.

Não abandones teus filhos à onda perigosa das paixões insofreadas, sob o pretexto de garantir-lhes personalidade e emancipação.

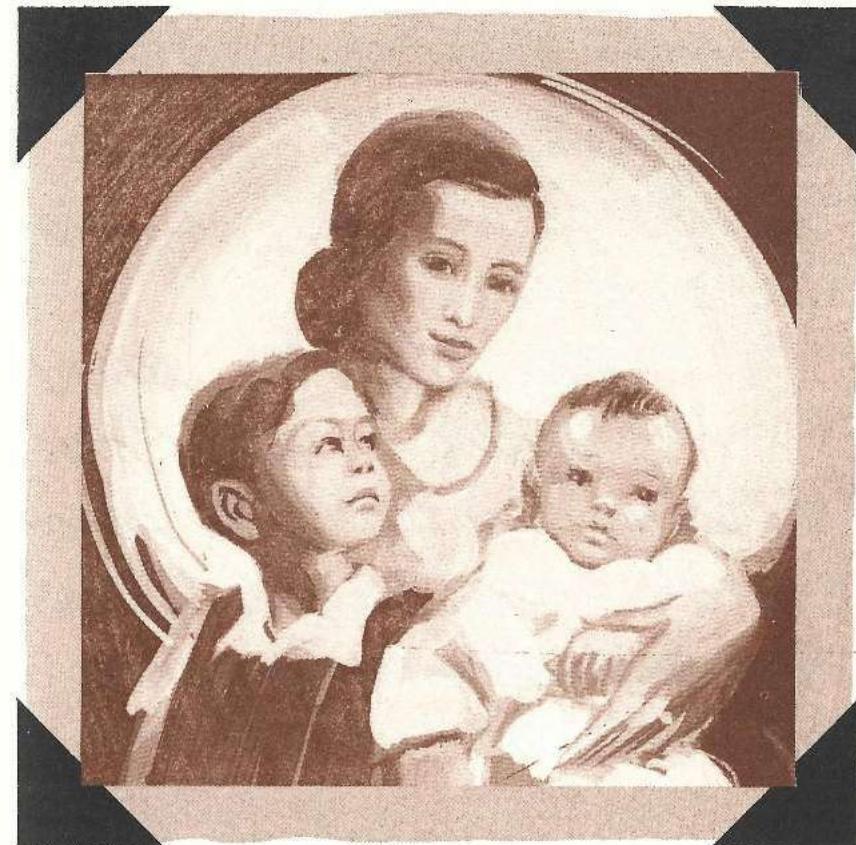
Ajuda-os e habilita-os espiritualmente para a vida de hoje e de amanhã.

Sobretudo, não adies o momento de falar-lhes e de ouvi-los, pois a hora da tormenta de provações, na viagem da Terra, se abate, mais dia monos dia, sobre a fronte de cada um, por teste de resistência moral, na obra de melhoria e resgate, elevação e aprimoramento.

ramento em que nos acha-
mos empenhados.

Persevera no aviso e
na instrução, no carinho
e na advertência, enquanto
o ensaio te favorece, porquan-
to, muito dificilmente con-
seguimos escutar-nos uns
aos outros por ocasião de
tumulto ou tempestade, e
ainda porque ensinar
equilíbrio, quando o de-
sequilíbrio já se insta-
rou, significa, na maio-
ria das vezes, trabalho
fora de tempo ou auxí-
lio tarde demais.

Emmanuel



Teu filho
Observa a flor teuva
que desabrocha no jardim
de teu lar...